

Casa Museu Eva Klabin abre 'Nossa América', mostra que promove diálogo da arte contemporânea com peças do acervo clássico andino

AFFONSO NUNES

**A** Casa Museu Eva Klabin inaugura nesta quinta-feira (11) a exposição "Nossa América", que reúne cerâmicas, fotografias, grafismos e obras de artistas contemporâneos e ancestrais ligadas a diferentes tradições das Américas. A mostra, com curadoria de Camilla Rocha Campos (diretora artística da instituição) e Claudia Jaguaribe (artista visual e fotógrafa), propõe um diálogo entre o acervo histórico de arte andina da Casa e produções visuais que atravessam séculos, mantendo vivo tanto o ancestral quanto o contemporâneo.

Para as curadoras, imagens e objetos não são apenas documentos do passado, mas presenças ativas capazes de construir leituras próprias sobre história, território e as relações entre humanos, natureza e espiritualidade. A exposição se orienta pela noção de temporalidade ch'ixi, formulada pela socióloga boliviana Silvia Rivera Cusicanqui — um campo de coexistência em que o ancestral e o contemporâneo não se sucedem, mas se mantêm em tensão produtiva. Dessa forma, cerâmicas, grafismos, pinturas e imagens fotográficas respiram no presente, moldando o agora sem perder suas raízes.

A pluralidade da mostra ganha forma em trabalhos de coletivos e artistas como Ateliê Arte Manguê Marajó (ceramistas da Ilha do Marajó), Billy Hare (fotógrafo peruano), Cisco Merel (artista panamenho que trabalha abstração a partir de arquitetura e contrastes sociais), Emilia Estrada (argentina radicada no Rio), Gabriella Marinho (pesquisa com barro e terra), Jaider Esbell (artista Macuxi), Julia Isidrez (ceramista paraguaia de matriz Guarani), Laíza Ferreira (artista que investiga corpo, botânica e memória), Martín Chambi (referência da fotografia andina), Olinda Silvano (artista Shipibo-Konibo e maestra do kené), Uýra (artista de Santarém), Yael Martínez (fotógrafo mexicano da Magnum Photos que aborda violência e memória), Yaka Huni Kuin (integrante do MAHKU) e outros nomes vinculados a diferentes povos e territórios das Américas.



# AMERICANIDADES

*A exposição parte da ideia de que as imagens e objetos não pertencem apenas ao passado, nem devem ser vistos como documentos arqueológicos ou registros isolados de uma tradição*



## SERVIÇO

### NOSSA AMÉRICA

Casa Museu Eva Klabin (Av. Epitácio Pessoa, nº 2.480 - Lagoa)

De 11/6 a 6/9, de quarta a domingo (14h às 18h)  
Entrada franca